

A PRODUÇÃO ACADÊMICA EM GESTÃO DA EDUCAÇÃO NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIROS – 2000 A 2010

Maria de Jesus Rodrigues Duarte – UFPI- tiadije2010@hotmail.com

Marli Clementino Gonçalves – UFPI-marliclementino@yahoo.com.br

Rosana Evangelista da Cruz – UFPI-rosanacruz@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO

Os anos de 1990 marcam a expansão do campo acadêmico política educacional, impulsionada pelo interesse decorrente das mudanças advindas das reformas educacionais de âmbito federal, movimento que teve continuidade nos anos posteriores.

Compreendendo a amplitude do campo política educacional, esta pesquisa dedicou-se à análise das produções sobre gestão da educação, uma vez que essa temática cresce tanto nas discussões sobre políticas públicas, como nas produções acadêmicas nos Programas de Pós-Graduação em Educação no Brasil. Assim, tendo como base principal o banco de dados da pesquisa nacional intitulada A produção acadêmica em políticas educacionais no Brasil: características e tendências (2000-2010), coordenada por Silva et al (2014), buscou-se, neste trabalho, analisar a qualidade dos resumos de teses e dissertações sobre Gestão da Educação, visando traçar um perfil da produção acadêmica sobre a temática em questão.

O estudo, ancorado em revisão de literatura e análise documental (RICHARDSON, 2012), implicou na sistematização dos 258 resumos das teses e dissertações sobre Gestão da Educação e em levantamento de dados nos sítios das 19 Instituições de Ensino Superior (IES) cujos Programas de Pós-Graduação em Educação, no período de 2000 a 2010, obtiveram nota igual ou superior a cinco na avaliação da Capes do triênio 2008/2010, e que tiveram produção sobre gestão educacional, a saber: Faculdade de Educação da USP (Feusp), Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC RJ), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC RS), Universidade Estadual Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Pelotas (Ufpel). Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal do Rio

Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade Estadual Paulista em Marília (Unesp Mar), Universidade de Campinas (UNICAMP), Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP) e Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS).

Para melhor visualização das informações coletadas, foram elaborados gráficos, quadros e tabelas, considerando os seguintes elementos: número de dissertações e teses; quantidade de trabalhos por ano; percentual de estudos produzidos no período; trabalhos por instituição; número de orientadores e trabalhos por orientador; palavras-chaves; base teórica; autores citados e qualidade dos resumos.

No quesito qualidade dos resumos foram considerados os seguintes critérios de classificação: completo, quando evidencia com clareza o problema, objetivo, estratégia metodológica, base teórica e resultados alcançados; parcialmente completo, se evidencia com clareza no mínimo três critérios relacionados ao resumo completo; e incompleto, quando evidencia menos de três itens do resumo completo. O referencial teórico que embasou o desenvolvimento do trabalho incluiu autores como Bourdieu (2004), Mainardes e Tello (2016), Stremel (2016), entre outros.

DESENVOLVIMENTO

A análise dos resumos permitiu traçar um perfil da produção acadêmica nos anos de 2000 a 2010. Considerando o universo de 1.283 teses e dissertações, foram identificados 258 estudos (20%) sobre Gestão da Educação, o que corresponde a um quinto do total de trabalhos do banco de dados da pesquisa referenciada, revelando a significativa representatividade da temática na produção acadêmica no período.

Ao comparar-se a produção dos primeiros cinco anos (2000 a 2004) com a dos anos seguintes (2005 a 2010), constata-se um aumento de 96,5% nos trabalhos sobre Gestão, dados que demonstram o crescimento das pesquisas que tratam do tema. As dissertações de mestrado (72%) prevalecem sobre as teses de doutorado. No que se refere à distribuição da produção científica entre os programas de pós-graduação, a sistematização dos dados informou disparidade entre as regiões do país.

As instituições que apresentam maior produção acadêmica, nas amostras selecionadas, estão localizadas nas regiões Sudeste e Sul, que juntas detém 90,76% do total das pesquisas. Dentre os fatores que levam a essa disparidade, está a distribuição desigual dos Programas de Pós-Graduação no país, pois 66% concentram-se na região Sudeste e Sul com 45% e 21%, respectivamente (BRASIL, 2017).

Em relação às linhas de pesquisa que tratam do tema políticas educacionais, dos 19 programas que compõem o estudo, treze (68%) apresentam linhas de pesquisa que abordam, diretamente, estudos sobre políticas educacionais. No que concerne ao número de produções sobre Gestão, destaca-se a Unicamp com 40 estudos, Ufscar com 22 e Unisinos com 20 trabalhos. Considerando a distribuição por temática, destacam-se: “Gestão Escolar Democrática” (19%), “Organização da Educação” (16%), “Planejamento” (10%), “Municipalização do Ensino” (8%) e “Políticas Educacionais” (7%).

Quanto à qualidade dos resumos verificou-se a carência de informações que permitissem a completa percepção dos objetivos da pesquisa, do referencial teórico e/ou da metodologia utilizada. Assim, do total de resumos analisados, apenas 8% atenderam todos requisitos que permitissem sua classificação como completos.

CONCLUSÃO

Os resultados da análise dos resumos informam que as pesquisas sobre gestão da educação concentram um quinto do total dos trabalhos sobre políticas educacionais nos programas analisados, decorrente da ampliação das políticas educacionais e do consequente interesse de pesquisadores sobre as temáticas relacionadas, indicando o fortalecimento do referido campo. No entanto, a concentração da produção em algumas IES do Sul e Sudeste denota que, apesar do V Plano Nacional de Pós-Graduação (2005-2010) ter colaborado na criação/expansão dos Programas de Pós-Graduação no Norte e Nordeste, a desigualdade de produção de conhecimento persiste entre as regiões do país, fator reforçado pelos critérios avaliativos da CAPES.

Ao considerar, num quadro geral, a qualidade dos resumos, os principais problemas detectados relacionam-se a ausência de aporte teórico, da explicitação do procedimento para coleta de dados, de clareza na problematização da pesquisa e da apresentação de resultados. O resumo é um texto de apresentação dos trabalhos

acadêmicos que deve seguir as orientações da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT), portanto, a ausência de informações básicas evidencia necessidade de melhor orientação aos mestrandos e doutorandos, por parte dos Programas de Pós-Graduação.

REFERÊNCIAS:

BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência** – por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Cursos Recomendados e Reconhecidos**. Brasília, DF, 2017.

Disponível em:

<<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoAreaAvaliacao.jsf>>: Acesso em: 27 abr. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Plano Nacional de Pós-Graduação 2005-2010** Brasília, DF, 2004.

Disponível em: < <https://www.capes.gov.br> >: Acesso em: 02 fev. 2017.

MAINARDES, Jefferson; TELLO, César. A pesquisa no campo da política educacional explorando diferentes níveis de abordagem e abstração. In: **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, v. 24, n. 75, p. 1-17, jul. 2016. Disponível em:

<<http://dx.doi.org/10.14507/epaa.24.2331>>: Acesso em: 09 fev. 2017.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social – métodos e técnicas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2012. Disponível em: < <https://pt.scribd.com/doc/226198537/01-Richardson-Pesquisa-Social-MCtodos-e-TCnicas-pdf-PdfCompressor-643562> >: Acesso em: 18 fev. 2017.

SILVA, Antônia Almeida (Coord.). **Produção acadêmica em políticas educacionais no Brasil – 2000-2010**: dados dos programas conceito 5 ou mais. [banco de dados]. Pesquisa financiada pelo CNPq, Edital/Chamada CNPq/CAPES nº 07/2011. Feira de Santana: Cede, 2014. Disponível em: < <http://www2.uefs.br/cede/docs/a-producao-academica-em-politicaeducacionais-2000-2010.pdf>> - Acesso em: 09 fev. 2017.

STREMEL, Silvana. **A constituição do campo acadêmico da política educacional no Brasil**. 2016. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR, 2016.